

## OFICINA TEMÁTICA: A CONTRIBUIÇÃO DA SÉRIE ANNE WITH AN 'E' COM ASPECTOS HISTÓRICOS DO MOVIMENTO FEMINISTA

Daniele Santos Fonseca <sup>1</sup>

Juscilaine Patrícia dos Santos Nascimento <sup>2</sup>

Yasmim Morais Silva <sup>3</sup>

Vagnan Santos Silva <sup>4</sup>

Wesley Faria Gomes <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

É notória a busca por parte dos professores e gestores de escolas por metodologias e estratégias de ensino que despertem e proporcionem aos alunos uma aprendizagem protagonista. Tais metodologias auxiliam aos alunos a participar de forma ativa de todos os processos envolvidos na construção de seus conhecimentos e atitudes a serem tomadas diante de alguma problemática a ser resolvida. A pandemia ocasionou uma migração das práticas pedagógicas presenciais para um ambiente virtual. Essa mudança demanda um novo olhar para a elaboração e desenvolvimento dessas práticas pedagógicas, onde os recursos, ferramentas e serviços digitais foram inseridos no plano de ensino durante a realização do processo de aprendizagem.

Com isso, percebe-se que a estratégia ou metodologia utilizada pelo professor pode exercer uma grande influência e engajamento na forma como os alunos irão compreender o conteúdo a ser trabalhado e, conseqüentemente, a sua relação no processo de ensino/aprendizagem. Durante o planejamento da oficina temática o professor deve responder a perguntas do tipo: o que iremos ensinar? Para quem? Onde? e como devemos ensinar? As respostas para esses questionamentos irão depender, não tão somente do assunto a ser abordado, mas também do contexto onde a escola está inserida e de suas realidades. Proporcionar um ensino baseado nessa forma ativa e

---

<sup>1</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe - UFS, [dannyfonseca0196@gmail.com](mailto:dannyfonseca0196@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe - UFS, [juh.sto16@academico.ufs.br](mailto:juh.sto16@academico.ufs.br);

<sup>3</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe - UFS, [ymorais43@gmail.com](mailto:ymorais43@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe - UFS, [vagnan@gmail.com](mailto:vagnan@gmail.com);

<sup>5</sup> Wesley Faria Gomes: Doutor, Universidade Federal de Sergipe – UFS, [wesleyfaria@academico.ufs.br](mailto:wesleyfaria@academico.ufs.br).

dinâmica de pensar as aulas não é uma tarefa trivial. Devido a isso, o professor desempenha um papel importante e decisivo na forma de mediar o desenvolvimento da assimilação do conteúdo proposto na temática da oficina por parte dos alunos (Souza, 2016). Em trabalhos reportados por Marcondes (2008) pôde-se observar diversas estratégias e metodologias que exercem um papel positivo quando o objetivo é desenvolver práticas para o processo de ensino/aprendizagem, como a elaboração e aplicação de oficinas temáticas.

A oficina temática se configura como um instrumento de divulgação do saber científico, procurando estabelecer uma relação contextualizada entre os conteúdos a serem trabalhados e os interesses dos alunos, além de permitir o diálogo e a tomada de decisões em grupo, a interpretação de dados e a construção individual do conhecimento, através das atividades propostas, gerando uma visão mais global da ciência (MARCONDES, 2008, p.73).

A organização e o planejamento das oficinas temáticas podem ser desenvolvidos em três momentos: A problematização inicial, no qual seria o momento em que o professor propõe questionamentos e situações que estão articuladas com a temática da oficina. Esse momento tem como objetivo fazer com que os alunos percebam como a Química está presente no seu cotidiano, mostrando-os a necessidade de adquirirem novos conhecimentos que auxiliem na compreensão da problemática; A organização do conhecimento, momento no qual o professor irá mediar como será a sistematização dos conhecimentos científicos. Nesse momento os alunos poderão comparar os novos conhecimentos adquiridos durante a aplicação da oficina com seus conhecimentos prévios, reestruturando suas ideias em relação a temática trabalhada; A aplicação do conhecimento, no qual é o momento em que se permite que o aluno construa uma nova visão sobre a temática discutida na oficina (Delizoicov e Pierson, 1991).

Na oficina temática o educando tem a oportunidade de associar os saberes que já possui com o saber científico, colaborando para uma aprendizagem significativa. Ademais, essas discussões proporcionadas no decorrer da oficina trabalha as relações interpessoais dentro do ambiente escolar, possibilitando a integração de diversos pontos de vista e experiências, sendo um meio rico de aprendizagem, tendo em vista a ampla multiculturalidade brasileira.

A metodologia de oficinas temáticas é um bom caminho para abordar os temas transversais, estes presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), como direitos adquiridos pelas mulheres com ajuda de diversas vertentes associadas ao movimento feminista, tema bastante importante de ser trabalhado com os alunos visto

que ultrapassa os muros da escola, estando presente em mídias sociais, letras de músicas, dentre outros.

Diante do exposto, faz-se necessária a utilização de oficinas temáticas como estratégia na construção de conhecimentos relacionados a luta e reconhecimento das mulheres como ser político e social. Tal estratégia pode ser abordada destacando alguns nomes que foram, e ainda são, importantes para a luta pelos direitos humanos, políticos, sociais, trabalhistas, dentre outros. Esse trabalho tem como objetivo a aplicação de uma oficina temática baseada no estudo do movimento feminista desde o século XIX até os dias atuais, utilizando a série *Anne with an 'E'* como material de apoio.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido durante a participação no Programa Residência Pedagógica, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A oficina tratou da importância do reconhecimento histórico e social do movimento feminista, destacando a relevância de alguns nomes de mulheres cientistas, educadoras, professoras que contribuíram e contribuem na luta pelos direitos humanos de um modo geral. A aplicação da oficina se deu por meio de uma abordagem problematizadora, utilizando os três momentos pedagógicos de Delizoicov: a problematização inicial, a organização e aplicação do conhecimento.

A oficina foi realizada no Colégio de Aplicação (Codap) da UFS, localizado na cidade de São Cristóvão – SE, e foi executada de maneira remota pelo *Google Meet*, por conta da pandemia do vírus COVID-19. A aplicação da oficina temática foi realizada com os alunos da turma do 1º ano do Ensino Médio em dois momentos, com supervisão do professor.

O primeiro momento da aplicação da oficina, realizado no dia 06 de julho de 2021 de maneira síncrona teve como objetivo a investigação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o movimento feminista, suas lutas e contribuições para a igualdade de gênero. Os questionamentos foram baseados no entendimento e visão que os alunos tiveram após assistirem a série *Anne with an 'E'*.

O segundo momento da aplicação da oficina, realizado no dia 13 de julho de 2021 de maneira síncrona, foi utilizado para agregar e ampliar os conhecimentos dos

alunos a respeito da temática, através de dados e fatos históricos apresentados por meio de uma linha temporal. Nesse momento foram enfatizados os principais avanços do movimento feminista e suas vertentes na luta por direitos a saúde, educação, trabalho, vida social, segurança, destacando nomes de mulheres que são/foram importantes nessas lutas, como: Nísia Floresta, Maria Da Penha, Bertha Lutz, Simone Beauvoir, Marie Currie, Emma Watson, Chimamanda Nogzi, malala Yousafzai, Angela Davis, dentre outras.

Como atividade assíncrona foi solicitado um trabalho em grupo para que eles falassem de algumas mulheres que atualmente combatem a desigualdade de gênero.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da oficina trouxe várias reflexões positivas que se configuram como resultado dessa ação. Vale ressaltar a participação e interação dos alunos em todos os momentos síncronos e assíncronos propostos na aplicação da oficina com problemáticas de cunho social e sua aprendizagem de maneira protagonista. Tal estratégia didática configura-se em uma experiência diferente da formação técnica e tradicional, possibilitando aos alunos a construção do significado de agir em sintonia e cooperação com a sociedade.

Aprender por meio de oficinas significa aventurar-se na busca do conhecimento, respeitando os processos mentais individuais de cada aluno, destacando que sua participação é de suma importância no desenvolvimento da oficina temática. As oficinas são espaços que pontuam novas descobertas e caminhos, uma vez que consiste num processo em construção de todos os atores envolvidos, tornando-se espaços oportunos para a comunicação, contextualização e estabelecimento de vínculos (Nascimento et al., 2007).

Outrossim, vale destacar alguns momentos da série *Anne with an 'E'* que tratavam de aspectos químicos em que os alunos puderam recordar e discutir. A importância da presença do gás oxigênio para combustão em um incêndio e a condutividade elétrica através de batatas foram abordadas na série.

Para o momento assíncrono, os alunos utilizaram a plataforma *Padlet* como ferramenta *online* para criação de murais virtuais. Os alunos foram divididos em grupos

para a construção de um mural sobre um ícone do movimento feminista nos tempos atuais. Nomes como a jogadora Marta, Michelle Obama e Marsha P. Jhonson foram citados e explorados na atividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi abordado, foi possível perceber uma participação ativa por parte dos alunos em todos os momentos da oficina, por meio de discussões, na realização de atividades propostas em grupo, das partilhas e construção dos saberes sociais, científicos e históricos. A utilização da série como material de apoio despertou a curiosidade dos alunos, que prontamente verificaram a conexão da história da série com a temática da oficina aplicada.

Deste modo, pôde-se considerar que os resultados alcançados foram bastante assertivos e relevantes no processo de construção de conhecimentos científicos e sociais. Outro fator importante foi a maneira como os alunos relacionaram a química com questões do seu cotidiano. Portanto, ficou comprovada a eficácia da aplicação da oficina temática como material norteador para Ensino de Química, bem como, para a formação do aluno como cidadão protagonista.

**Palavras-chave:** Oficina temática; Relato de experiência, Estratégias pedagógicas, Educação.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), devido o pagamento das bolsas destinado ao Programa Residência Pedagógica, juntamente a Universidade Federal de Sergipe e ao Colégio de Aplicação.

## REFERÊNCIAS

DELIZOICOV, D.; PIERSON, A. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1991.



MARCONDES, M.E.R. Proposições metodológicas para o Ensino de Química: oficinas temáticas para a aprendizagem da Ciência e o desenvolvimento da cidadania. **Revista em Extensão**, v.7, p. 67-77, 2008.

NASCIMENTO, M. S. Oficinas pedagógicas: construindo estratégias para a ação docente – relato de experiência. **Revista Saúde.com**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 85-95, 2007. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/97>. Acesso em: 25 set. 2021.

SOUZA, V. A. **Oficinas Pedagógicas como Estratégia de Ensino: Uma Visão dos Futuros Professores de Ciências Naturais**. 29 f. - Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília, 2016.